

## **Obstáculos para o desenvolvimento educacional de crianças com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2025.23.1.9322>

Eduarda Valadares Ribeiro Caetano<sup>1</sup>; Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim<sup>2</sup>; Milena Nunes Alves de Sousa<sup>3</sup>; Alanna Michely Batista de Moraes<sup>4</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo identificar os mecanismos subjacentes ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade que afetam o desenvolvimento educacional das crianças. O estudo, realizado como uma Revisão Integrativa da Literatura, apresentou como critérios de inclusão dos artigos um espaço amostral de 20 anos, no período de 2004 a 2024, artigos na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *USA National Library of Medicine*, Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud, *Scientific Electronic Library Online*. Posteriormente procedeu-se ao cruzamento dos descritores “ADHD”, “inclusion” e “children”, buscando apreender as relações entre inclusão educacional e TDAH. Foram excluídos os artigos duplicados e que não respondiam à questão central. Após a análise dos artigos selecionados, constatou-se que a sobrecarga de trabalho e a necessidade de formação são os principais mecanismos subjacentes ao TDAH que prejudicam o desenvolvimento educacional das crianças. É urgente a formação e o apoio aos profissionais da educação para lidar com as necessidades dos alunos com TDAH, ressaltando a importância de estratégias que vão além das abordagens farmacológicas.

**Palavras-chaves:** Pediatria, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.

## **Obstacles to the educational development of children with attention deficit hyperactivity disorder**

**Abstract:** This work aims to identify the underlying mechanisms of the Attention Deficit Hyperactivity Disorder that affect the educational development of children. The study was carried out as an Integrative Literature Review and utilized a sample period of 20 years, between 2004 and 2024, as criteria for the inclusion of the articles in the LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) database, *USA National Library of Medicine*, *Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud*, *Scientific Electronic Library Online*. The descriptors "ADHD", "inclusion" and "children" were then cross-referenced in an attempt to understand the relationship between educational inclusion and ADHD. Duplicate articles and those that did not address the main issue were excluded. After the analysis of the selected articles, it was found that work overload and the need for training are the main underlying mechanisms of ADHD that jeopardise children's educational development. There is an urgent need for training and support for education professionals in order to deal with the needs of students with ADHD, emphasising the importance of strategies that go beyond pharmacological approaches.

**Keywords:** Pediatrics, Attention Deficit Hyperactivity Disorder.

## **Introdução**

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno de desenvolvimento com alta prevalência, caracterizado por níveis inadequados de

---

<sup>1</sup> UNIFIP

<sup>2</sup> UNIFIP

<sup>3</sup> UNIFIP

<sup>4</sup> UNIFIP

atenção, hiperatividade e impulsividade. Frequentemente, ocorrem associações com outros transtornos psiquiátricos. Segundo a Academia Americana de Pediatria, o TDAH pode comprometer diferentes áreas da vida da criança, como relacionamentos interpessoais e bem-estar, destacando a necessidade de tratamentos eficazes (Posner *et al.*, 2020).

Esse distúrbio tem recebido muita atenção nos dias de hoje devido aos sintomas clínicos, como falta de concentração, agitação e dificuldade em seguir comandos, que afetam negativamente o desempenho acadêmico. Isso tem levado a uma demanda crescente por assistência psicológica, clínica e educacional para identificar o TDAH (Effgem *et al.*, 2017).

Alguns sinais de alerta evolutivos desse transtorno em crianças em idade pré-escolar incluem atraso na linguagem, dificuldades no aprendizado de cores, números e letras, imaturidade emocional, birras, dificuldade no desenvolvimento gráfico e compreensão da figura humana no desenho, além de dificuldades de relacionamento social em brincadeiras com seus pares (Crisol; Campos, 2019).

Outro fator a ser levado em conta é que a presença de uma criança com desenvolvimento atípico pode desencadear transformações no ambiente familiar, exigindo adaptações diante das diversas necessidades. Crianças com necessidades educacionais especiais requerem estímulo, e tanto a família quanto os profissionais devem estar envolvidos e bem preparados para esse processo (Bethune *et al.*, 2023).

Atualmente, enfrenta-se um aumento significativo dos diagnósticos de transtornos na infância, em parte devido às mudanças nos critérios de classificação estabelecidos no DSM-V e no CID-11, que entraram em vigor no início de 2022, e à disseminação de instrumentos de diagnóstico realizados pela internet e redes sociais. Esses testes consistem em *checklists* de comportamentos que tentam determinar em qual desses quadros nosográficos o indivíduo se encaixaria. Porém, esse movimento de busca ativa de doenças muitas vezes negligencia o sofrimento vivenciado pela criança, concentrando-se mais na patologia do que na promoção de saúde e cuidado (Jerusalinsky, 2018).

Este trabalho se propõe a abordar os mecanismos subjacentes ao TDAH que prejudicam o desenvolvimento educacional das crianças, sendo de grande importância devido ao potencial impacto positivo na inclusão escolar de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

## **Metodologia**

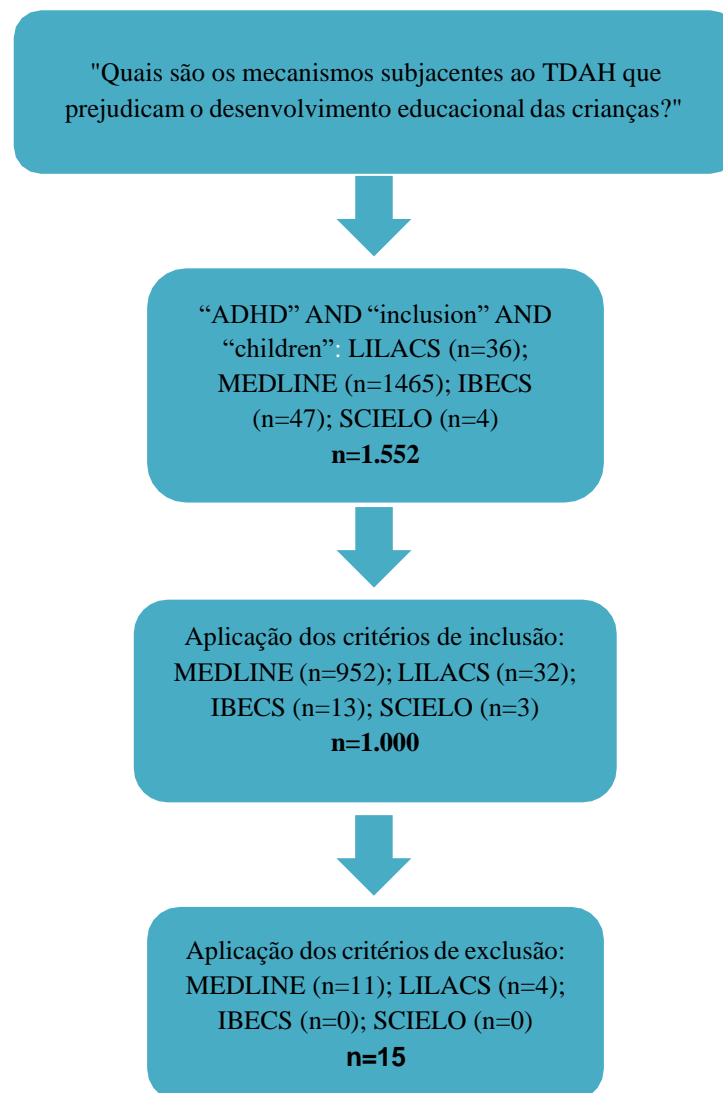
Este estudo constitui uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), um método reconhecido por sua abordagem assertiva, rigor metodológico e condução sistematizada do processo de revisão sobre um tema específico. Ao contrário de outros tipos de revisão, a RIL se destaca pela sua capacidade de fornecer uma síntese de resultados, baseada em

questionamentos, etapas, revisões, dados e análises, com o objetivo de reduzir vieses e erros (De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023).

O estudo foi conduzido seguindo as etapas delineadas da seguinte maneira: primeiro, identificou-se o tema e selecionou-se a questão de pesquisa: "Quais são os mecanismos subjacentes ao TDAH que prejudicam o desenvolvimento educacional das crianças?". Em seguida, foram definidos os critérios para inclusão e exclusão dos estudos, bem como as informações a serem extraídas. Posteriormente, os estudos incluídos na revisão foram categorizados e avaliados. Os resultados foram interpretados e, por fim, a revisão/síntese do conhecimento foi apresentada.

Os critérios para inclusão dos artigos foram: (1) artigos na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *USA National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed), Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud (IBECS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); (2) Posteriormente procedeu-se ao cruzamento dos descritores “ADHD”, “inclusion” e “children”, buscando apreender as relações entre inclusão educacional e TDAH; (3) publicações no período de 2004-2024; (4) artigos com texto completo; (5) artigos de pesquisa; (6) artigos nos idiomas português, inglês e espanhol; (7) artigos que atendessem ao objetivo previamente definido, de identificar os fatores que dificultam a inclusão educacional de crianças com TDAH. Foram excluídos os artigos duplicados e que não respondiam à questão central. Como ilustrado na Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma explicativo sobre as principais etapas utilizadas na metodologia.



**Fonte:** Elaborada pelos autores.

Na avaliação foi realizada a leitura completa de cada artigo, com intuito de compreender os principais aspectos abordados. Na interpretação dos resultados, seguiu-se à leitura comparativa entre os artigos (leitura vertical), verificando-se as similaridades e procedendo-se ao agrupamento de temas comuns ao serem explorados em duas categorias.

## Resultados

Durante a seleção dos estudos para esta RIL, 73,33% (n=11) foram encontrados na plataforma MEDLINE e 26,6% (n=4) na plataforma LILACS. A maioria dos artigos selecionados, 40% (n=6), foram publicados em 2023. Além disso, 73,33% (n=11) foram publicados na língua inglesa e 53,3% (n=8) são revisões sistemáticas (Quadro 1).

Quadro 1: Informações sobre autor, ano, título do artigo, revista, base de dados e idioma, objetivo e tipo de estudo.

<b>Autor e ano</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Revista, base de dados e idioma</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>
Rocha e Prette (2010)	Habilidades sociais educativas para mães de crianças com tdah e a inclusão escolar	Psicologia Argumento; LILACS; Português	Identificar as implicações do TDAH no ambiente escolar e o papel dos pais na parceria família-escola.	Revisão Narrativa
Cordier et al. (2018)	Peer Inclusion in Interventions for Children with ADHD: a systematic review and meta-analysis.	Biomed Research International; Medline; Inglês	Avaliar a eficácia da inclusão de pares em intervenções para melhorar o funcionamento social de crianças com TDAH.	Revisão sistemática
Anker, Halmøy e Heir (2018)	Work participation in ADHD and associations with social characteristics, education, lifetime depression, and ADHD symptom severity.	Adhd Attention Deficit And Hyperactivity Disorders; Medline; Inglês	Examinar associações entre características sociais e características clínicas de adultos com TDAH e seu resultado ocupacional.	Transversal
Santos e Albuquerque (2019)	School interventions for ADHD: a literature review (2000-2018)	Psicologia - Teoria e Prática; LILACS; Português	O objetivo do presente estudo foi recuperar publicações relativas a intervenções escolares com crianças e jovens com TDAH por meio da revisão da literatura no período entre 2000 e 2018.	Revisão integrativa
Paiano <i>et al.</i> (2019)	Exercício físico na escola e crianças com TDAH: um estudo de revisão	Revista psicopedagogia; LILACS; Português	Levantar as pesquisas que investigaram o efeito da atividade física realizada no ambiente escolar em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).	Revisão sistemática
Abrahão <i>et al.</i> (2020)	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa.	Revista Psicologia; LILACS; Português	O presente estudo teve por objetivo uma revisão integrativa, sobre inclusão escolar de crianças com TDAH, buscando a verificação da existência de subsistemas que compõe o TD&E.	Revisão integrativa
Lovett e Nelson (2020)	Systematic Review: Educational Accommodations for Children and Adolescents With Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder.	Journal Of The American Academy Of Child & Adolescent Psychiatry; Medline; Inglês	Resumir e integrar a literatura de pesquisa sobre acomodações para esta população específica.	Revisão sistemática

Fox <i>et al.</i> (2020)	Effectiveness of Social Skills Interventions Incorporating Peer Interactions for Children With Attention Deficit Hyperactivity Disorder: A Systematic Review.	The American Journal of Occupational Therapy; Medline; Inglês	Examinar a eficácia das intervenções de habilidades sociais que incorporam pares para crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) para melhorar as interações sociais.	Revisão sistemática
McDougal <i>et al.</i> (2021)	Relationships between cognition and literacy in children with attention-deficit/hyperactivity disorder: a systematic review and meta analysis.	British Journal Of Developmental Psychology; Medline; Inglês	Sintetizar a literatura existente com foco na relação entre cognição e alfabetização no TDAH.	Revisão sistemática
Bieleninik <i>et al.</i> (2023)	Attention deficit in primary-school-age children with attention deficit hyperactivity disorder measured with the attention network test: a systematic review and meta-analysis.	Frontiers In Neuroscience; Medline; Inglês	Revisar e meta-analisar padrões de déficit de atenção em crianças em idade escolar com TDAH medidos com o teste de rede de atenção neuropsicológica (ANT).	Revisão sistemática
Wijerathna <i>et al.</i> (2023)	Knowledge and attitudes on attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) among school teachers in Anuradhapura district, Sri Lanka: a descriptive cross-sectional study.	BMJ Open; Medline; Inglês	Avaliar o conhecimento e a atitude de professores de um distrito rural de um país em desenvolvimento em relação a crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).	Estudo transversal descritivo de base populacional
Akdağ (2023)	Exploring Teachers' Knowledge and Attitudes Toward Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Its Treatment in a District of Turkey	Cureus; Medline; Inglês	Avaliar o conhecimento, as atitudes e as percepções dos professores sobre o TDAH e seu tratamento em uma amostra representativa da Turquia.	Transversal
Thompson <i>et al.</i> (2023)	Do Children With Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Symptoms Become Socially Isolated? Longitudinal Within-Person Associations in a Nationally Representative Cohort.	Jaacap Open; Medline; Inglês	Examinar associações longitudinais entre sintomas de transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e isolamento social durante a infância.	Transversal
Barnett <i>et al.</i> (2023)	Education support services for improving school engagement and academic performance of	Cochrane Database Of Systematic Reviews; Medline; Inglês	Descrever a natureza das intervenções de apoio educacional para crianças e adolescentes com condições crônicas	Revisão sistemática

	children and adolescents with a chronic health condition.		de saúde e examinar a eficácia dessas intervenções no envolvimento escolar e no desempenho acadêmico.	
Johnson <i>et al.</i> (2023)	Mental Health Literacy for Supporting Children: a systematic review of teacher and parent/carer knowledge and recognition of mental health problems in childhood.	Clinical Child And Family Psychology Review; Medline; Inglês	Revisar sistematicamente a literatura sobre alfabetização em saúde mental para apoiar crianças entre pais e professores de crianças em idade escolar.	Revisão sistemática

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Dessa forma, os artigos foram minuciosamente examinados e analisados em sua totalidade. Para a comparação e análise dos dados, foram desenvolvidas categorizações conforme ilustradas no Quadro 2. A maioria dos artigos abordou a necessidade de formação sobre o TDAH (80%, n=12) e a sobrecarga dos profissionais da educação (37,5%, n=6).

**Quadro 2:** Categorização dos principais achados em categorias, estudo, N e %.

<b>Categorias</b>	<b>Estudo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sobrecarga de Trabalho	Abrahão <i>et al.</i> (2020) Rocha e Prette (2010) Thompson <i>et al.</i> (2023)	3	20
Necessidade de especialização	Santos e Albuquerque (2019) Paiano <i>et al.</i> (2019) Bieleninik <i>et al.</i> (2023) Wijerathna <i>et al.</i> (2023) Akdağ (2023) Barnett <i>et al.</i> (2023) Johnson <i>et al.</i> (2023) McDougal <i>et al.</i> (2021) Lovett e Nelson (2020) Fox <i>et al.</i> (2020) Cordier <i>et al.</i> (2018) Anker, Halmøy e Heir (2018)	12	80

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

## Discussão

O desenvolvimento educacional de crianças que vivenciam o TDAH apresenta diversos obstáculos, principalmente o de necessidade de especialização pelo professor, como citado e discutido pelos autores (Santos; Albuquerque, 2019; Paiano *et al.*, 2019; Bieleninik *et al.*, 2023; Wijerathna *et al.*, 2023; Akdağ, 2023; Barnett *et al.*, 2023; Johnson *et al.*, 2023; McDougal *et al.*, 2021; Lovett; Nelson, 2020; Fox *et al.*, 2020; Cordier *et al.*, 2018; Anker; Halmøy; Heir,



2018). Ademais, a sobrecarga de trabalho dos professores também prejudica o desenvolvimento dessas crianças (Abrahão *et al.*, 2020; Rocha; Prette, 2010; Thompson *et al.*, 2023).

#### *Necessidade de especialização*

Estratégias além das farmacológicas, com diferentes mediadores, ao apresentam-se como alternativas importantes para redirecionar a culpabilização dos estudantes por suas dificuldades acadêmicas e de socialização, ao destacarem as evoluções e mudanças no âmbito escolar e atividades acadêmicas, mostram-se eficazes na promoção de melhoras comportamentais dos alunos com TDAH (Santos; Albuquerque, 2019; Cordier *et al.*, 2018).

Segundo Anker, Halmøy e Heir (2018), o acompanhamento e o manejo condizentes com as necessidades geradas pelo TDAH desde os primeiros anos escolares, continuando pelo período da adolescência e da vida adulta, são imprescindíveis para diminuir e prevenir em certo ponto as dificuldades no processo educativo desse indivíduo, associado ao controle de transtornos psiquiátricos comórbidos. Medidas que estimulam maior independência, segurança e proatividade são tão importantes quanto a redução isolada dos sintomas em si (Barnett *et al.*, 2023).

Corroborando o impacto de tais medidas educativas no desempenho acadêmico, psicológico, familiar e social dos indivíduos com TDAH, Pasian Mendes e Cia (2017) identificaram que, na legislação do Brasil, a formação continuada do professor é estimulada e resguardada, capacitando-o a desenvolver habilidades específicas para assistir da melhor forma essas pessoas, de modo a promover a inclusão social.

Assim, também é de responsabilidade do professor a liderança no estímulo ao desenvolvimento e realização de medidas intervencionistas na escola, com o foco de incentivar a participação integral dessa população comumente isolada, transformando o espaço e as relações de uma forma direta e indireta, pois tal ambiente apresenta a função estratégica de promover as adequações necessárias a crianças e jovens com TDAH (Paiano *et al.*, 2019). Compreender as diferentes perspectivas entre os domínios cognitivos e o processo de alfabetização, não atribuindo valores aos desempenhos isolados, torna-se necessário para planejar melhor as práticas educacionais inclusivas para estudantes com TDAH (McDougal *et al.*, 2021).

Com o intuito de atenuar e prevenir o desenvolvimento e o efeito de comportamentos danosos na fase inicial da vida escolar de crianças com TDAH, Feil *et al.* (2016) realizaram um treino que ocorria no ambiente escolar e no doméstico, o qual propunha que educadores, responsáveis e pais demonstrassem respeito e apoio aos avanços na comunicação e cooperação,

sendo observado melhorias significativas nas interações intersociais e diminuição das atitudes disruptivas, concordando com o proposto por Fox *et al.* (2020) e Bieleninink *et al.* (2023), ao abordarem sobre a necessidade de intervenções positivas entre família e escola.

Apesar de estar comprovado e entendido a importância da atuação do professor no desenvolvimento de crianças com TDAH, Menikdiwela e Vojtova (2017) ao investigarem o estado atual do suporte oferecido a crianças com TDAH em escolas convencionais, bem como o papel dos professores do ensino primário em apoiar essas crianças na superação de suas dificuldades de aprendizagem, comportamento e interações sociais, identificaram que todos os professores do ensino primário pesquisados apresentaram deficiências significativas em conhecimento e treinamento relacionados à educação de crianças com TDAH.

Retratando as incorretas e limitadas concepções de profissionais da educação sobre TDAH, no estudo realizado por Wijerathna *et al.* (2023), percebeu-se que a maioria dos professores acredita que crianças com TDAH enfrentam mais dificuldades em ambientes novos do que familiares (63,5%), considera que um diagnóstico automaticamente torna a criança elegível para a educação especial (61,1%). Além disso, alguns participantes, cerca de 12%, defendem o uso de punição para melhorar o comportamento desses indivíduos. A maioria dos professores (76%) baseia seu conhecimento sobre TDAH em experiência pessoal em sala de aula, enquanto 67,7% referem a preferência por receber formação por meio de seminários. Embora os professores demonstrem atitude positiva para a possibilidade de formação sobre o tema, suas percepções equivocadas e falta de conhecimento sobre TDAH podem impactar negativamente a identificação e manejo correto da condição (Johnson *et al.*, 2023). Tais resultados destacam a necessidade de reconsiderar os atuais currículos de formação para professores iniciantes e de fornecer formação atualizada para professores experientes (Akdağ, 2023).

Em contextos de saúde mental infantil, profissionais fora do ambiente escolar frequentemente fornecem documentação e recomendações para alunos com TDAH, destacando a importância de entender as necessidades educacionais. Embora as adaptações educacionais sejam amplamente utilizadas, estudos experimentais questionam sua eficácia específica para evidências diretas sobre a eficácia de muitas adaptações comuns, enquanto relatos de insatisfação e ambivalência sugerem a necessidade de abordagens mais holísticas no manejo do TDAH, priorizando intervenções baseadas em evidências e considerando adaptações como medidas temporárias. Profissionais da educação necessitam de mais capacitação para lidar adequadamente com as necessidades de crianças com TDAH (Lovett; Nelson, 2020).

### *Sobrecarga de trabalho*

Crianças com apresentação hiperativa de TDAH apresentam maior probabilidade de ficarem isoladas, em comparação com apresentação desatenta, o que foi observado no ambiente escolar pelos professores, mas não foi identificado pelos responsáveis em casa, suscitando a questão de sobrecarga de responsabilidade para estes profissionais. Também se destaca a necessidade de aumentar o apoio social e a inclusão dos pares para crianças com TDAH, particularmente em ambientes escolares (Thompson *et al.*, 2023).

Para crianças com TDAH, sua permanência na escola depende crucialmente do suporte oferecido pela rede de apoio, visando ampliar suas oportunidades de aprendizagem e assegurar o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e sociais, que podem estar comprometidas. Nesse contexto, a família, reconhecida como um elemento ativo e essencial na educação dos filhos, compartilha responsabilidades com a escola para enfrentar os desafios educacionais enfrentados por essas crianças, evitando assim a atribuição exclusiva da responsabilidade à instituição escolar. Um sistema inclusivo depende da participação da parceria da família, a fim de garantir o acesso, a permanência e o sucesso dessas crianças na escola (Rocha e Prete, 2010; Abrahão *et al.*, 2020).

Como tentativa de fornecer auxílio aos professores e diminuir sua sobrecarga de trabalho, Leflot *et al.* (2010), em seu estudo, designaram uma equipe para apoiar o professor, em sala de aula, com ferramentas para reforçar o comportamento pró-social e desempenho nas tarefas acadêmicas, bem como para reduzir o comportamento antissocial dos estudantes. Resultados explicitaram a redução de comportamentos disruptivos dos estudantes.

### **Considerações finais**

Os mecanismos subjacentes ao TDAH que prejudicam o desenvolvimento educacional das crianças são a sobrecarga de trabalho e a necessidade de formação por parte dos professores. Urge a necessidade de formação e apoio aos profissionais da educação para lidar adequadamente com as necessidades dos alunos com TDAH. Estratégias que vão além das abordagens farmacológicas são essenciais para promover melhorias comportamentais e acadêmicas significativas. A colaboração entre escola, família e profissionais de saúde mental é fundamental para garantir o acesso, a permanência e o sucesso desses alunos no ambiente escolar. Além disso, medidas que visam reduzir a sobrecarga de trabalho dos professores, como o apoio de equipes especializadas, podem contribuir para um ambiente escolar mais inclusivo e eficaz.

## Referências:

- ABRAHÃO, A. L. B. et al. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 2, p. 1-8, mar. 2020. <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.2.18885>.
- AKDAĞ, B. Exploring Teachers' Knowledge and Attitudes Toward Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Its Treatment in a District of Turkey. **Cureus**, v. 15, n. 9, p. 1-10, jan. 2023. <http://dx.doi.org/10.7759/cureus.45342>.
- ANKER, E.; HALMØY, A.; HEIR, T. Work participation in ADHD and associations with social characteristics, education, lifetime depression, and ADHD symptom severity. **Adhd Attention Deficit And Hyperactivity Disorders**, v. 11, n. 2, p. 159-165, abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1007/s12402-018-0260-2>.
- BARNETT, T. et al. Education support services for improving school engagement and academic performance of children and adolescents with a chronic health condition. **Cochrane Database Syst Rev**, p. 01- 58, fev. 2023. <http://dx.doi.org/10.1002/14651858.cd011538.pub2>.
- BETHUNE, S. C. et al. The Impact of Internalizing Symptoms on Impairment for Children With ADHD: a strength-based perspective. **Journal Of Attention Disorders**, v. 27, n. 1, p. 26-37, ago. 2022. <http://dx.doi.org/10.1177/10870547221115874>.
- BIELNINIK, L. et al. Attention deficit in primary-school-age children with attention deficit hyperactivity disorder measured with the attention network test: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers In Neuroscience**, v. 17, p. 1-28, fev. 2023. <http://dx.doi.org/10.3389/fnins.2023.1246490>.
- CORDIER, R. et al. Peer Inclusion in Interventions for Children with ADHD: a systematic review and meta-analysis. **Biomed Research International**, v. 2018, p. 1-51, dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1155/2018/7693479>.
- CRISOL, E., CAMPOS, N. Reabilitação das Funções Executivas em Crianças de 6 anos. Um Estudo de Caso. **Revista de Currículo e Formação de Professores**, 2019. **Database Of Systematic Reviews**, v. 2023, n. 2, p. 1-58, mai. 2023. <http://dx.doi.org/10.1002/14651858.cd011538.pub2>.
- DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A.S.. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023. <https://doi.org/10.55905/oelv21n10-212>
- EFFGEM, V. et al. A visão de profissionais de saúde acerca do TDAH - processo diagnóstico e práticas de tratamento. **Construção psicopedagógica**, v. 25, n. 26, p. 34-45, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cp/v25n26/05.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2024.
- FEIL, E. G. et al. Early Intervention for Preschoolers at Risk for Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder: preschool first step to success. **Behavioral Disorders**, v. 41, n. 2, p. 95-106, fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.17988/0198-7429-41.2.95>.
- FOX, A. et al. Effectiveness of Social Skills Interventions Incorporating Peer Interactions for Children With Attention Deficit Hyperactivity Disorder: a systematic review. **The American Journal Of Occupational Therapy**, v. 74, n. 2, p. 1-19, jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.5014/ajot.2020.040212>.

JERUSALINSKY, J. Detecção precoce de sofrimento psíquico versus patologização da primeira infância. **Estilos da Clínica**, v. 23, n. 1, p. 83-99, abr. 2018. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v23i1p83-99>.

JOHNSON, C.L. et al. Mental Health Literacy for Supporting Children: a systematic review of teacher and parent/carer knowledge and recognition of mental health problems in childhood. **Clinical Child And Family Psychology Review**, v. 26, n. 2, p. 569-591, fev. 2023. <http://dx.doi.org/10.1007/s10567-023-00426-7>.

LEFLOT, G. et al. The Role of Teacher Behavior Management in the Development of Disruptive Behaviors: an intervention study with the good behavior game. **Journal Of Abnormal Child Psychology**, v. 38, n. 6, p. 869-882, abr. 2010. <http://dx.doi.org/10.1007/s10802-010-9411-4>.

LOVETT, Benjamin J.; NELSON, Jason M.. Systematic Review: educational accommodations for children and adolescents with attention-deficit/hyperactivity disorder. **Journal Of The American Academy Of Child & Adolescent Psychiatry**, v. 60, n. 4, p. 448-457, 2021. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaac.2020.07.891>.

ROCHA, M. M.; DEL PRETTE, Z. A. P. Habilidades sociais educativas para mães de crianças com tda h e a inclusão escolar. **Psicologia Argumento**, v. 28, n. 60, 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/19723>. Acesso em: 3 abr. 2024.

MCDUGAL, E. et al. Relationships between cognition and literacy in children with attention-deficit/hyperactivity disorder: a systematic review and meta :analysis. **British Journal Of Developmental Psychology**, v. 40, n. 1, p. 130-150, 2021. <http://dx.doi.org/10.1111/bjdp.12395>.

MENIKDIWELA, K. R.; VOJTOVA, V. Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Through Sri Lankan Primary School Teachers' Eyes. **Journal Of Education And Practice**, v. 8, n. 1, p. 4-10, dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.36498.27845>.

PAIANO, R. et al . Exercício físico na escola e crianças com TDAH: um estudo de revisão. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 36, n. 111, p. 352-367, dez. 2019. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862019000400010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862019000400010&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 03 abr. 2024.

PASIAN, M. S.; MENDES, E. G.; CIA, F. Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 964-981, set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/198053144242>.

POSNER, J.; POLANCZYK, G. V; SONUGA-BARKE, E. Attention-deficit hyperactivity disorder. **The Lancet**, v. 395, n. 10222, p. 450-462, fev. 2020. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(19\)33004-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(19)33004-1).

SANTOS, W. M. dos; ALBUQUERQUE, A. R. de. School interventions for ADHD: a literature review (2000-2018). **Psicologia - Teoria e Prática**, v. 21, n. 3, p. 1-23, 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/1980-6906/psicologia.v21n3p205-227>.

SOUSA, L. M. M. de et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, nov. 2017 Disponível em: <https://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em 27 de Fevereiro de 2024.

THOMPSON, K. N. et al. Do Children With Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Symptoms Become Socially Isolated? Longitudinal Within-Person Associations in a Nationally Representative Cohort. **Jaacap Open**, v. 1, n. 1, p. 12-23, jan. 2023. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaacop.2023.02.001>.

WIJERATHNA, N. et al. Knowledge and attitudes on attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) among school teachers in Anuradhapura district, Sri Lanka: a descriptive cross-sectional study. **Bmj Open**, v. 13, n. 11, p. 1-7, jun. 2023. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2023-080039>.

**Submissão:** 10/06/2024. **Aprovação:** 23/09/2024. **Publicação:** 25/04/2025.